



Análise Mensal-PMC Abril | 2019

Varejo pernambucano volta a desacelerar em abril

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano desacelerou pelo segundo mês consecutivo. A taxa mostrou variação modesta de 0,3% no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, enquanto que os meses de fevereiro e março de 2019 os crescimentos foram de 2,5% e 0,5%, respectivamente. É importante destacar que apesar da desaceleração o volume de vendas demonstra resistência em relação ao consumo de parte da população, visto que este ano a Páscoa, festividade forte do calendário do comércio, ocorreu em abril. Além disso, o volume de vendas na Páscoa é mais robusto que no Carnaval já que a comemoração não é limitada por microrregiões atingindo o estado todo. Fato que acaba puxando o resultado do indicador para cima, porém, este ano a conjuntura econômica mais difícil não permitiu este movimento, reflexo da queda da confiança de famílias e empresários em relação ao rumo da economia já no primeiro trimestre.

Gráfico 1



Nos últimos três meses o resultado pernambucano superou o nacional, que apresentou queda de -0,4%, e este movimento sinaliza um setor que vem conseguindo resistir de maneira mais forte a deterioração da economia nos últimos meses, em especial a demora na recuperação de indicadores importantes para as vendas do comércio, como juros, crédito, taxa de desemprego e confiança das famílias. Apesar do movimento superior ao brasileiro nos meses anteriores, os valores próximo a zero no volume do Varejo sinaliza mais uma vez uma população de comportamento conservador em relação a consumo.

É importante destacar que o mercado de trabalho, um dos principais motores do consumo, ainda se encontra em situação de instabilidade, com o Estado apresentado uma das mais altas taxas de desemprego do país além de elevado saldo negativo de empregos formais, colocando grande parcela da população em situação difícil, seja com orçamento restrito devido a falta de empregos formais, com um renda mais baixa porque se encontra na informalidade ou gerenciando negócios por conta própria criados pela necessidade de se ter uma renda mais rápida. Até o mês de abril o saldo negativo era de mais de 20 mil empregos, concentrados na indústria de transformação.

No indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, o Varejo pernambucano voltou a crescer ante queda acentuada do mês anterior, a variação foi positiva em 2,3%. O número aponta que apesar da desaceleração atual existe as famílias ainda apresentam um nível de consumo superior ao de 2018. O segmento que mais influenciou o indicador do comparativo mensal foi o de “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”, com alta de 27,3%. Na outra ponta, o segmento de “Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação” ficou negativo, caindo -21,1% ante o mesmo período de 2018.

Já o Varejo Ampliado pernambucano, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, que vem de maneira geral conseguindo resistir ao movimento de menor consumo da população no Estado, acabou apresentando uma queda de -0,5%. Já no comparativo mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve um crescimento de 1,6%, é importante lembrar que os resultados são influenciados pelo desempenho positivo do setor de veículos, que acaba puxando a taxa do setor para cima. As vendas acumulam no ano, janeiro a abril, 0,5% e em 12 meses 1,0%.

Apesar da difícil conjuntura, é esperado que no mês de maio o varejo pernambucano continue apresentando resultado positivos, visto que o período possui a comemoração do dia das mães, que ainda é a segunda data mais importante para o comércio em termos de faturamento. Além disso, a expectativa é de um crescimento acumulado em 12 meses no quinto mês do ano de 1,1% com o Varejo Ampliado encerrando 2019 com variação de vendas positiva.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio:
Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

